Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata número hum mil seiscentos e dezoito.

Aos dez dias do mês de Maio do ano de hum mil novecentos e oitenta e dois, em sua Sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Ademir Gonçalves, secretariada pelo vereador Miguel Batista, presentes os vereadores:João Carlos Ganzert, Gabriel Viana Barbosa, Nelson Calderari,Bento de Farias, Joanita G.Sabóia, João Afonso, Raul Siqueira, João C.Carneiro, Odarico Schefer, e Miguel Dawagi.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão, tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada sem restrições.

Do expediente do dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte: Requerimento de autoria do vereador Bento de Farias, solicitando o envio de oficio ao Senhor Prefeito Municipal, pedindo melhorias na rampa de acesso à Balsa do Rio Iguaçu. Requerimento do vereador Miguel Salim Dawagi, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Antonio Júlio Barbosa, progenitor do Cel. Dagles Fernandes Barbosa.Digo este requerimento foi apresentado pelo vereadro Gabriel Barbosa. Requerimento de autoria do vereador Miguel Salim Dawagi, solicitando o envio de Oficio ao Comandante da 1ª Cia Independente da PM. pedindo o retorno o policiamento noturno no horário das 18:00 às 23:00h. como vinha sendo feito anteriormente.

Livre a palavra sobre o expediente , fez uso dela o vereador Miguel Salim Dawagi, justificando seu requerimento a Policia Militar, dizendo que há pouco tempo atrás as ruas da Lapa tinham um aspecto diferente de ordem e de respeito, isto devido ao policiamento que se fazia inclusive no horário noturno. Infelizmente agora parece que este tipo de policiamento desapareceu das nossas ruas, e isto faz-se muito necessário. A nossa cidade esta vivendo momentos intranquilos com grande número de gatunos e de elementos doentes e bebados que perambulam pelas ruas ademoestando moças e mulheres. Há necessidade urgente de dar-se um paradeiro nestes fatos, por isto esta solicitando o retorno do policiamento tanto em viaturas como á pé, pois basta as vezes só a presença de um policial na rua para que o respeito se faça presente. O policiamento noturno também é importante, porque muitos são aqueles que procuram à noite para fazerem malandragem. Também os launos ao sairem dos colégios à noite sentem-se mais seguros, pois são frequentes os malandros que se aproveitam da falta de policiamento para dirigirem gracinhas e mesmos palavrões as moças estudantes. Muitos dizem que o que ocorre é fruto do progresso , pois os maus elementos proliferam mais onde há progresso, mas isto não se deve admitir, pois se houver um policiamento rigoroso tais fatos não mai acontecerão.Ao policial da Lapa deve-se todo o respeito e ao Capitão Lobo, seu comandante esta a esperença que um paradeiro seja posto em determinados abusos que infelizmente estão ocorrendo.

Com a palavra o vereador Bento de Farias, justificando seu requerimento a respeito da balsa que faz a travessia do Rio Iguaçu, disse que recentemente foi aprovado nesta Casa convênio, através de projeto, com a Prefeitura de São João do Triunfo, com relação a manutenção da mesma. Já comentou que aquela balsa não se encontra em boas condições, e esta em estado precário. Recentemente esteve no local e viu que alí se fazem necessárias algumas medidas de segurança no lado de nosso Municipio. Seria o alaragamento da entrada da Balsa e a colocação de pedras na rampa. e construção de um trapiche para facilitar o embarque e desembarque de veículos.Quanto ao seu estado amanhão ou depois ela necessita de uma reforma completa. Prosseguindo o vereador Bento a respeito do requerimento de autoria do vereador Miguel Dawagi, disse que esta de pleno acordo pois um policiamento ostensivo se faz necessário principalmente à noite.

Durante o dia se faz necessário mais para orientação do tráfego, mas à noite é muito importante, pois se o policiamento não existe neste horário, os maus elementos sabem disto e se aproveitam para as badernas e depredações dos bens quer publicos ou particulares.

Não havendo manifestações em contrário, os requerimentos apresentados pelos senhores vereadores foram deferidos pela presidência.

A seguir foi dado entrada a Ordem do Dia para a sessão que deliberava, em primeira discussão, digo em discussão única autorização da Câmara para o Senhor Prefeito Municipal ausentar-se do País.

Em discussão e votação foi aprovado por unanimidade o pedido do senhor Prefeito Municipal.

Em primeira discussão foi submetido a apreciação o projeto de Lei nº 06/82 que considera de utilidade pública as Associações de Pais e Mestres das Escolas de 1º Grau da cidade, da Mariental e do Mato Preto.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o vereador Raul Siqueira, dizendo que gostaria de saber se o Regimento Interno faculta a apresentação de projeto coletivo como é o caso do que esta sendo discutido.

O vereador Miguel Salim Dawagi, sobre o assunto, disse que todas as eslas em referência no projeto estão registradas juridicamente, e tem seu estatuto padrão, o que a Câmara esta fazendo é apenas reconhecendo a sua utilidade publica que no seu entender é normal.

O senhor presidente , esclarecendo, disse que cabe aos senhores vereadores decidirem se devem votar englobadamente em um só projeto o reconhecimento de utilidade pública, ou se deve ser desmembrado. No seu entender elas tem a mesma finalidade, regem-se por um estatuto padrão podendo perfeitamente serem reconhecidas de utilidade pública dentro de uma mesma Lei. Se as finalidades destas associações fossem diversas, dai sim haveria necessidade de vários projetos de Lei.

O vereador Nelson, sobre o assunto, disse que a observação do vereador Raul Siqueira é válida, é evidente que a votação de reconhecimento de utilidade pública de todas as associações dentro de um único projeto não tira a validade do que se propoe, o ato é formalizado. O certo seria um por um, mas se elas regem-se por uma estatuto padrão não há ilegalidade em serem reconhecidas de utilidade pela mesma Lei.

Em votação foi aprovado por unanimidade em primeira discussão o projeto de Lei nº 006/82.

Em discussão e votação o projeto de Lei nº 009/82 que considera de utilidade pública a Associação de Moradores em Subabitações da Cidade da Lapa, foi o mesmo aprovado por unanimidade em primeira discussão.

Livre a palavra sobre explicações pessoais, fez uso dela o vereador João da Cunha Afonso, que sobre a balsa de travessia do Rio Iguaçu, disse que ela foi comprada, digo foi trazida do Butiá, pois servia para a travessia para Rio Negro. Ela serve só para a travessia de carroças e veiculos pequenos, não pode ser utilizada por veículos pesados. Quanto as reformas solicitadas pelo vereador Bento já foram tomadas algumas providências.

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão convocando outra para o dia 17 de Maio a hora regimental com a seguinte Ordem do Dia, Segunda discussão, projetos de Lei N$s 006/82 e 009/82. Primeira discussão: projeto de lei de autoria do vereador)nº 07/82) João Carlos Ganzert , de nº 07/82 que dá o nome de Prof. Augusto Mariano Junior a uma das ruas da cidade. Projeto de Lei nº 08/82 de autoria do vereador Odarico Schefer que dá o nome de Paulo Otto Ganzert a uma das ruas da cidade.

Para constar, eu Ana B.Gomes Wille, lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.

